REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

PROJETO RAZÕES DE SER: REFLEXÕES SOBRE OS VALORES DO ACOLHIMENTO E FRATERNIDADE NA UNIVERSIDADE

PROJECT REASONS FOR BEING: REFLECTIONS ON THE VALUES OF WELCOMING AND FRATERNITY AT THE UNIVERSITY

PROYECTO RAZONES DE SER: REFLEXIONES SOBRE LOS VALORES DE LA ACOGIDA Y LA FRATERNIDAD EM LA UNIVERSIDAD

Lucas Marobin
Mestrando, Centro Universitário Univel, Brasil
lucas.marobin@univel.br

Lucimaira Cabreira dos Santos
Doutoranda, Centro Universitário Univel, Brasil
coordenacao.psicologia@univel.br

Vera Lucia Paulin
Especialista, Centro Universitário Univel, Brasil
vera@univel.br

Resumo

O Projeto Razões de Ser tem o interesse em promover aos discentes em geral um processo de humanização das relações interpessoais fragilizadas, com o foco de desenvolver o melhor do humano em termos da valorização da capacidade emocional pessoal e interpessoal. Por meio dos encontros e ações sociais realizados pelos discentes indicados, procura-se despertar o desejo de esclarecer e integrar sobre cultura da paz, resiliência, amor ao próximo, solidariedade, tolerância, respeito a alteridade e controle emocional (entre outros) como mecanismos de solução para os conflitos no âmbito pessoal e do cotidiano inerente ao mundo acadêmico. Razões de Ser é um desdobramento do projeto Conexões Humanas, onde o aluno é o centro das preocupações da Univel, como agente para a transformação e promoção de uma cultura mais digna e pacífica e tolerante às diferenças. O projeto, ainda visa a propiciar a formação de multiplicadores para estas boas práticas sociais.

Palavras-chave: Razões de Ser; humanização; ambiente universitário.

Abstract

The Reasons for Being Project aims to promote the humanization of fragile interpersonal relationships among university students, with a focus on fostering human potential through the appreciation of personal and interpersonal emotional capacities. Through meetings and social actions carried out by participating students, the project seeks to encourage reflection on and integration of values such as a culture of peace, resilience, love of others, solidarity, tolerance, respect for otherness, and emotional regulation, among others, as mechanisms for addressing conflicts in personal life and in the everyday academic context. The Reasons for Being Project is an extension of the Human Connections Project, in which students are placed at the center of the institution's concerns as agents of transformation and promoters of a more dignified, peaceful, and tolerant culture toward differences. The project also aims to train students as multipliers of these positive social practices.

Keywords: Reasons for Being Project; humanization; university environment.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

Resumen

El Proyecto Razones de Ser tiene como propósito promover la humanización de las relaciones interpersonales fragilizadas entre los estudiantes universitarios, con énfasis en el desarrollo de las potencialidades humanas mediante la valoración de las capacidades emocionales personales e interpersonales. A través de encuentros y acciones sociales desarrollados por los estudiantes participantes, se busca promover la reflexión y la integración de valores como la cultura de paz, la resiliencia, el amor al prójimo, la solidaridad, la tolerancia, el respeto por la alteridad y la regulación emocional, entre otros, como mecanismos para afrontar los conflictos en la vida personal y en el cotidiano académico. El Proyecto Razones de Ser es un desdoblamiento del Proyecto Conexiones Humanas, en el cual el estudiante ocupa un lugar central en las preocupaciones de la institución, como agente de transformación y promotor de una cultura más digna, pacífica y tolerante con las diferencias. El proyecto también tiene como objetivo formar multiplicadores de estas buenas prácticas sociales.

Palabras clave: Proyecto Razones de Ser; humanización; entorno universitario.

1. Introdução

O ingresso na graduação representa um período de mudanças pessoais e sociais na vida do estudante. As adaptações às novas demandas, novidades formativas, exigências curriculares e convivências na comunidade acadêmica, impelem a Instituição de Ensino Superior a fomentar ambientes de vínculos fraternos, solidários que geram uma cultura com valores humanos sólidos e comunicadores de sentido de vida. Nesse contexto, o Centro Universitário Univel no ano de 2019 implantou o Projeto Conexões Humanas, formado por uma equipe multidisciplinar com a finalidade de acolher compreender a realidade de cada acadêmico ao escutá-lo.

Este Projeto fortaleceu-se com a pandemia do coronavírus em 2020, que potencializou a fragmentação de vínculos e valores humanos (Furtado *et al*., 2025). O isolamento forçado, as mudanças de rotina em trabalhos, estudos e relacionamentos sociais, o medo da morte e todos os impactos psíquicos e emocionais que afetaram a sociedade, instaurou uma série de perguntas e problemas que até os tempos atuais exigem cuidado e acompanhamento.

O período pandêmico colocou o ser humano diante de condições existenciais desafiadoras, das quais muitas vezes o levou a desviar o olhar para evitar reflexões profundas. Essas condições foram muitas vezes percebidas de forma negativa, como uma defesa contra o mal-estar instaurado pela pandemia, ou ainda alimentadas pela ideia fascinante e tecnicista de ter solução para todos os problemas. Durante a

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

pandemia, o convívio desconfortável e angustiante com a iminência da morte, manifestou de modo impactante nossa condição de vulnerabilidade (Marobin; Cancian; Malacarne, 2025).

A crise sanitária intensificou a crise de valores humanos. O isolamento como medida paliativa para conter a propagação do vírus, foi um meio de evidenciar a aumentar a solidão. No retorno à normalidade das atividades, o distanciamento do outro continuou sendo uma rotina e com elementos mais degradadores dos vínculos sociais, diluindo os valores básicos da existência no individualismo e na indiferença.

O universo da tecnologia e todos os seus benefícios também foram meios utilizados para fragmentar os valores da humanidade. O ser humano tornou-se um produto dos algoritmos para obter satisfação imediata e reconhecimento social. Abdicou da liberdade originária de conduzir a própria vida atualizando-a no ciclo de gratificações instantâneas e ideais superficiais. A vida passou a ser qualificada por critérios de felicidade e realizações no entretenimento de imagens e discursos, por vezes instantâneos, pressupondo a manutenção constante de retorno e busca de sentido.

Ao observar esta realidade e desdobrando as ações efetivas do Conexões Humanas, surge em 2022 o Projeto Razões de Ser. Seu objetivo foi promover eventos, como palestras, rodas de conversas e discussões em geral, com temáticas voltadas a reflexão do aluno para reconhecer suas habilidades e capacidades, e construir ambientes que possibilitam aos discentes uma reflexão pessoal e comunitária sobre a importância de recuperar, cultivar e comunicar os valores humanos, através de ações sociais, para fomentar a convivência pelo bem comum, o respeito e valorização da diversidade.

Com o Projeto Razões de Ser, o Centro Universitário Univel dedicou-se ao desenvolvimento contínuo e à qualificação de seus meios para tornar o ambiente universitário cada vez mais acolhedor aos discentes e motivá-los a construir relações fraternas sólidas que os orientem e lhes possibilitem melhor qualidade de vida, diante dos enfrentamentos e demandas do curso e profissão que escolheram. O acolhimento e a fraternidade foram os valores básicos escolhidos para o início dos trabalhos do Projeto Razões de Ser.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

Este trabalho tem por objetivo fazer um relato de experiência institucional com reflexão teórica sobre o Projeto Razões de Ser, como uma ação extensionista extracurricular que envolve acadêmicos de todos os cursos ofertados pelo Centro Universitário Univel. Os dois grandes eixos que orientam as atividades do Projeto são a acolhida e a fraternidade, sobre as quais realizou-se algumas reflexões com base em autores que fundamentam e fortalecem a identidade do Projeto Razões de Ser.

2. Percurso Metodológico

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de um projeto de extensão realizado por uma Instituição de Ensino Superior. Quanto aos pressupostos metodológicos o relato segue a natureza qualitativa, com objetivos descritivo-reflexivo ao sistematizar a constituição do projeto em face a algumas questões que perpassaram a realidade educacional, e ações que foram realizadas para fomentar um ambiente universitário marcado pela acolhida e fraternidade.

Conforme Mussi, Flores e Almeida (2021), relatos de experiências são modalidades de elaborações científicas, cujas finalidades buscam demonstrar intervenções realizadas em contextos educacionais para compartilhar desafios, estratégias, aprendizados e potencialidades que possam subsidiar iniciativas em outros ambientes de ensino.

A experiência relatada, refere-se ao Projeto Razões de Ser. A ação extencionista extracurricular, teve início no ano de 2022 no Centro Universitário Univel, concebida como desdobramento das ações anteriormente desenvolvidas pelo Projeto Conexões Humanas. No ano de 2023 o Projeto Razões de Ser, teve um foco voltado a análise das primeiras experiências e reestruturações. Por esses motivos, os relatos apresentados são correspondentes aos anos de 2024 e 2025.

A iniciativa foi estruturada com o objetivo de fortalecer a cultura institucional de acolhimento por meio da aproximação entre docentes, estudantes e comunidade, promovendo espaços de diálogo, reflexão e participação social fundamentados nos princípios da acolhida, da fraternidade e da responsabilidade coletiva.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

No presente relato há intenção de sistematizar como o projeto foi estruturado, seus embasamentos e de modo geral citar algumas atividades realizadas pelos acadêmicos e professores-mentores. Por isso, também foram utilizados documentos institucionais como os relatórios de extensão extracurriculares os quais são registrados no Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da referida IES. Esses documentos possibilitaram analisar o percurso de implementação, identificar seus principais eixos de atuação e descrever as estratégias empregadas para a promoção do acolhimento e da fraternidade no ambiente universitário.

Tratando-se de um relato, não foram empregados instrumentos ou métodos para mensurar resultados ou delineamentos experimentais. Utilizou-se de autores clássicos da literatura filosófica, sociológica e educacional, como Martin Buber e Zugmunt Bauman e Edgar Morin, para articular temáticas pertinentes a natureza relacional do ser humano e a cultura fragmentadora de convívios sociais, as quais o Projeto Razões de Ser buscou, por meio de suas ações, fomentar discussões e possibilidades de pertencimentos. Ao se tratar de valores humanos, de modo particular acolhida e fraternidade, a busca na literatura filtrou produções recentes, relacionados ao ambiente educacional em geral e ao ensino superior.

A IES oferece 24 cursos presenciais e participaram das ações do Projeto Razões de Ser cerca de 300 alunos, dos cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Gastronomia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda e Psicologia.

O relato de experiência acompanhado pela descrição reflexiva, não identifica participantes e falas, restringindo-se à descrição das ações desenvolvidas no âmbito pelos membros do Projeto Razões de Ser e respeitando os princípios éticos aplicáveis à divulgação de experiências educacionais.

3. Fundamentação Teórica

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

O filósofo austríaco Martin Buber (2012) afirma que por natureza somos seres relacionais. A vida é uma constante possibilidade de se instaurar uma relação, no sentido mais genuíno da palavra, que significa entrar em contato com alguém ou algo (eu-tu e eu-isso). As relações são essenciais para nossa existência e crescimento pessoal. São modos de ser, que nos conectam com os outros e conosco mesmos, abrindo horizontes para maior compreensão e realização na vida.

Ao perceber a impossibilidade de se viver isoladamente o ser humano estabeleceu vínculos coletivos os quais objetivam interdependências de relações para a própria sobrevivência. Nestes processos grupais são desveladas as qualidades pessoais e comuns, habilidades que somadas para a manutenção dos grupos formaram as sociedades, culturas, povos e grandes civilizações.

Neste processo junto a capacidade de contribuir para o bem dos outros, está o desenvolvimento de valores humanos, fulcrais para o funcionamento harmonioso das sociedades e a sanidade integral das pessoas. A consciência de que ao se produzir algo para os outros, responde ao sujeito que produz a obra um sentido à própria existência e uma compreensão profunda da natureza humana que se molda e progride com as relações sociais.

Esse processo de constituição de relações e identidades, adquire uma peculiar relevância na atualidade. Ao analisar a modernidade líquida, Bauman (2000), aborda que as mudanças culturais, tecnológica e econômicas, ensejam transformações nas formas de convivência, ao tornar as relações sociais mais flexíveis e instáveis. Uma sociedade marcada por rápidas mudanças, valorização do desempenho pessoal e constante necessidade de adaptação, influencia vínculos menos duradouros.

Para Bauman (2000), as relações não desaparecem, mas possuem novos modos de serem estabelecidas e vivenciadas. Em um contexto social com tendências à fluidez, onde a tecnologia opera para gerar mais engajamentos de pessoas e gerar contatos, percebe-se que as experiências de confiança, acolhida e compromisso mútuo tendem a diminuir. Consequente a ação, os sentimentos de solidão e insegurança emergem como atravessamentos subjetivos e objetivos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

Ao refletir sobre a realidade eivada pelo individualismo, Bittencourt (2010), reconhece modalidades de relações humanas principiadas pela lógica da competitividade e redução dos espaços de convivência, os quais dificultam e comprometem a instauração de autênticos diálogo e cooperação indispensáveis à formação humana. Os novos desafios diante destes contextos exigem dos espaços sociais em geral, como o educacional, propostas e ações pertinentes para o fomento de valores básicos à sociedade.

No contexto educacional universitário, esses desafios são contornados por outros elementos. Ao ingressar no ensino superior, acadêmico, passa por mudanças consideravelmente pontuais em sua rotina e relações interpessoais, que tangenciam a transição nas etapas do ensino básico, sentimento de insegurança, dificuldades de integração, as identificações para novas relações e outros elementos que atravessam o desempenho do acadêmico. Há uma série de demandas que exigem autonomia e responsabilidade, para que a formação seja um processo potencializador de competências e aquisição de habilidades.

Reis e Borges (2024) realizaram uma análise da produção científica sobre a saúde mental no ensino superior e constataram um aumento expressivo de pesquisas que abordaram o sofrimento psíquico de estudantes universitários a partir de 2019. Notou-se como dado fundamental que o tema da saúde mental sai do campo individual para análise das condições e ambientes dos espaços estudantis, o que fomentou discussões e debates que ampliam a percepção de uma preocupação assistencial para a implementação de estratégias e políticas educacionais.

No mesmo segmento, Araújo e Camargo (2026), ao investigarem estudantes de um determinado estado, da região sul do Brasil, notaram que fatores de ordem socioeconômica, pedagógicos e psicossociais, impactam diretamente a qualidade da saúde mental e a permanência na universidade. Em suas análises, destacaram que as demandas acadêmicas, as quais muitas vezes exigem serem conciliadas com as atividades laborais, influenciam no aumento da ansiedade e depressão, conduzindo o estudante a tomar uma decisão de optar entre trabalhar ou estudar.

Os autores apontam para uma realidade de que a permanência estudantil, depende de diversos fatores e não podem ser reduzidos às condições econômicas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

ou desempenho acadêmico. Os vínculos interpessoais, o sentimento de pertencimento e o fomento de redes de apoio são fundamentais para a formação dos estudantes e critérios básicos para uma jornada acadêmica que os prepare para além de conhecimentos técnicos. Compreender o estudante na sua integralidade é reconhecer que as condições emocionais, sociais e relacionais estão na natureza dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Sob essa perspectiva, o fortalecimento das relações interpessoais passa a constituir como elemento fundamental da função da universidade. Conforme afirmam Salomão, Silva e Paulin (2023), a educação superior deve favorecer experiências formativas capazes de integrar conhecimento científico, responsabilidade social e desenvolvimento humano, reconhecendo que a formação integral pressupõe o cultivo de valores que orientem a convivência e a construção do bem comum.

Nesse contexto, o ambiente universitário é um dos espaços sociais que possibilitam além da construção do conhecimento científico, um vasto campo para o fortalecimento de vínculos interpessoais. Ao analisar, sua realidade, o Centro Universitário Univel apresentou o Projeto Razões de Ser como caminho reflexivo da importância dos valores humanos para encontrar, consolidar e manter a qualidade de vida. Assim, promoveu aos discentes a valorização das capacidades pessoais no processo de humanização das relações interpessoais fragilizadas, proporcionando um espaço para a expressão emocional autêntica e o apoio mútuo.

Ao criar uma rede de apoio que humaniza os processos de ensino, aprendizagem e avaliação entre professores e discentes, o Projeto Razões de Ser buscou sensibilizar e fortalecer para o pertencimento e vivência em comunidade, articulando um ambiente e uma cultura universitária acolhedora e fraterna. Desse modo, fomentou-se um ambiente universitário, no qual os estudantes foram integrados em ações, que os inspirassem a desenvolverem habilidades para serem profissionais qualificados em suas áreas e seres humanos que disponham dos seus conhecimentos a serviço do próximo.

O Projeto Razões de Ser se estruturou em quatro relações fundamentais: professor-aluno, instituição-aluno, aluno-aluno e aluno-comunidade. Essas relações são fundamentais para que o discente se compreenda dentro desse conjunto

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

interativo e desenvolva a percepção da importância da vivência de valores humanos, que são cultivados por meio do diálogo e ações concretas.

Na perspectiva de Morin (2000), a educação transcende a transmissão de conteúdos e a formação de competências técnicas. Em sua base está a dinamicidade de compreender a condição humana em suas peculiaridades e complexidades. O ser humano em suas dimensões biológicas, sociais, psíquicas e culturais, permanentemente está envolto por relações. Assim, a Educação deve ser um meio favorável em contextualizar os diversos saberes e articulá-los, na diversidade de relações, para promover o respeito as subjetividades e a vivência em comunidade.

Ao se fragmentar os saberes, o conhecimento é reduzido a perspectivas disciplinares, que diluem a responsabilidade e o comprometimento com a formação humana integral. A universidade ao ampliar os processos educativos para progressivamente formar futuros profissionais nas diversas áreas de atuação na sociedade, reconhece que o acompanhamento estudantil deve ser orientado por uma ética de valorização da dignidade da pessoa humana, escuta e diálogo, os quais intrinsecamente estão movidos pelos valores da acolhida e da fraternidade.

O Projeto Razões de Ser apresentou-se como uma forma de materializar esse perfil de educação comprometida com a humanização de espaços, relações e atitudes, ao impulsionar uma cultura universitária fundada na acolhida fraterna e solidária, e gerar pertencimento com responsabilidade social.

3.1 Os Valores Humanos da Acolhida e da Fraternidade como Razões de Ser

3.1.1 A Acolhida como Razão de Ser

O ambiente universitário é caracterizado pela diversidade de pessoas, saberes e culturas. Nisto consiste sua riqueza. Como garantia do respeito e da liberdade responsável, a universidade mantém a comunidade acadêmica integrada ao construir espaços cooperativos para o fortalecimento dos vínculos e o bom andamento da trajetória de cada pessoa que a constitui (Feitosa, 2022). A interação

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

além de proporcionar o compartilhamento de experiências e ideias, gera e fortalece vínculos que podem perdurar toda vida.

No contexto brasileiro compreende-se por acolhimento na universidade "[…] um processo de apoio e acompanhamento de estudantes na relação com os professores, com a estrutura e com a cultura universitária" (Feitosa, 2022, p. 5). Os professores desempenham um papel fundamental como principais comunicadores do ambiente universitário. É através do contato com eles que os estudantes formam suas primeiras impressões sobre os objetivos da universidade e como ela tratará integralmente seus acadêmicos, desde os processos de aprendizagem até as questões pessoais.

As estruturas da universidade devem fornecer aos estudantes a garantia de uma jornada acadêmica segura e confiante com materiais e equipamentos necessários, dispondo de um ambiente propício aos estudos e espaços adequados para o descanso. É de grande valia considerar que muitos alunos enfrentam jornadas de trabalho intensas e precisam conciliá-las com os estudos. Além disso, muitos estudantes precisam se deslocar de outras regiões para frequentar a Instituição de Ensino Superior.

A cultura universitária estrutura-se no conjunto de relações que iniciam com professores e aluno e se desdobra no ambiente que oferece um equilíbrio entre os espaços adequados para estudos e as políticas de apoio estudantil. Deste modo o ambiente universitário favorece um conjunto de relações que viabiliza ao aluno um cuidado consigo e motiva ações para preocupar-se também com seu colega, estabelecendo laços solidários, fraternos e acolhedores.

Com o Projeto Razões de Ser o nível de atenção e cuidado com os discentes redobrou-se. Ao viabilizar para os acadêmicos um acompanhamento com o enfoque em reconhecer e lidar com as suas fragilidades individuais, como também confrontar os conflitos do cotidiano com equilíbrio e capacidade de tomada de decisão assertiva, uma das ações do Projeto foi construir uma acessibilidade diferenciada entre professor e discente ao formar um grupo de professores-mentores, demonstrando um compromisso genuíno com o cuidado integral dos estudantes (CPE, 2025a).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

O professor-mentor foi um docente escolhido pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico (NAP), contemplando todos os cursos, concedendo-lhe a responsabilidade de escolher um grupo de discentes da sua turma para participar dos encontros e ações promovidas pelo Projeto Razões de Ser. Nesta função o professor-mentor mantém um acompanhamento e diálogo contínuo com os discentes, ouvindo suas percepções, acolhendo seus ideias e opiniões e orientando às suas necessidades (CPE, 2025a).

Por meio desta estratégia ofereceu-se ao estudante um apoio personalizado e uma escuta, com o intuito de encaminhar, quando se fez necessário, o discente para um acompanhamento com profissional capacitado. O papel do professor-mentor, demostrou uma metodologia inovadora dentro e fora da sala de aula, pois o diálogo contínuo e acolhedor com os discentes instaurou um ambiente de confiança e apoio, construiu um aprendizado colaborativo e desempenhou uma missão fundamental na caminhada acadêmica e realização pessoal e profissional do discente.

O professor-mentor ofereceu uma escuta atenta e acolhedora em situações que envolvem questões emocionais, familiares, sociais ou relacionais (o que pode impactar o aprendizado e o bem-estar do estudante). Em sua função não está implícita a resolução das questões e demandas observadas ou escutadas, mas a acolhida e encaminhamento do aluno para a coordenação ou para os núcleos de apoio da instituição, como o atendimento psicológico ou psicopedagógico (CPE, 2025a).

Nesta dinâmica, o Projeto Razões de Ser ampliou a compreensão do acolhimento universitário e resgatou a essencialidade do valor da acolhida com experiências vivenciais que impactam de modo positivo a vida do discente, suscitando a consciência de pertencimento ao ambiente acadêmico, confiança e suporte para lidar com questões pessoais, pois,

> […] as rupturas que acompanham a transição de estudantes para o ensino superior, os novos códigos culturais presentes na formação universitária, as expectativas acadêmicas em torno do ingresso nas IES podem ser compreendidas quando se oferece suporte ao processo de chegada e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

> permanência da comunidade estudantil na Universidade (Feitosa, 2022, p. 5).

Acolhendo esta realidade o Projeto Razões de Ser buscou tratar das questões que envolvem as dificuldades de lidar com a solidão e com as frustrações inerentes à condição humana. Os professores-mentores no contato com seus discentes os encorajou à abertura sobre suas dificuldades emocionais e psicológicas manifestando a preocupação da IES no cuidado com cada pessoa e oferecendo através do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPP) uma oportunidade de atendimento especializado ao estudante (CPE, 2025a).

O professor-mentor como agente da acolhida, tornou-se um canal de comunicação que acompanhou os discentes conscientizando-os sobre a importância dos valores humanos. Ao estabelecer essa proximidade, o professor-mentor, assumiu como responsabilidade ampliar a rede de apoio ao escolher em sua turma de mentoria, três a quatro alunos, que pudessem contribuir e multiplicar as boas práticas de cuidado com os colegas (CPE, 2025a).

Esse aprendizado respaldado nas experiências sobre o valor da acolhida, resultou positivamente em uma série de ações que consolidaram o objetivo do Projeto Razões de Ser ao se promover o resgate de uma cultura universitária solidária, fraterna que construa relação humanas sólidas e propagadoras da paz e bem ao próximo. A acolhida gera comunidade, que edifica a fraternidade.

3.1.2 A Fraternidade como Razão de Ser

Como um processo consequente à compreensão da acolhida, a fraternidade, demostra-se uma atitude humana que orienta a convivência, ao reconhecer o outro como pessoa cuja a dignidade e história de vida, integram a diversidade das relações interpessoais. No âmbito da educação, a fraternidade se constitui um modo de reconhecer a peculiaridade de cada sujeito relacional para promover ações solidárias e o bem comum. A proximidade que se forma, transcende a afinidade de ideias ou afetos, pois seu fulcro está na cooperação e cuidado com o outro.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

Buber (2012), ao tratar da relação eu-tu, apresenta como conceito central o encontro. Esse acontece quando há por parte dos sujeitos envolvidos em uma determinada interação social, a disposição subjetiva de abertura e reconhecimento da alteridade, para que outro seja percebido em sua singularidade e irredutibilidade à condição de objeto. Assim, a fraternidade, torna-se uma expressão concreta da liberdade humana para reciprocidade e reponsabilidade. Esse ato humano, é fundamental para a construção simbólica e concreta de ambientes de acolhida, escutas e direcionamentos, sejam com amizades sinceras ou atendimentos especializados.

Nesse sentido, Morin (2000) aborda uma educação para compreensão humana. A universidade ao reunir sujeitos com diferentes histórias, experiências, condições sociais, perspectivas de vida e tempo, por meio da acolhida e formação de vínculos fraternos, favorece aprendizagens marcadas pela cooperação, que serão fundamentais para a identidade do futuro profissional. Através do Projeto Razões de Ser, possibilitou-se ambientes, espaços, momentos e ações de concretização dos valores da acolhida e da fraternidade.

Nos anos de 2024 e 2025 foram realizados quatro encontros semestrais, nos quais um professor ou profissional convidado (psicólogos), ministraram palestras, ou rodas e conversa sobre valores da acolhida, fraternidade, esperança, atitudes básicas para ser um bom profissional humanos e sobre a importância dos vínculos sociais para o equilíbrio da vida acadêmica, tendo dois objetivos: a percepção do acadêmico sobre si mesmo e um voltar-se para alteridade (CPE, 2024; CPE, 2025b).

Nessa dinamicidade os alunos tiveram a oportunidade de voltarem para si mesmos e refletirem sobre suas potencialidades e capacidades, para que, ao reconhece-las, pudessem somá-las na formação e cultivo de vínculos que manifestem o valor da acolhida e fraternidade. Ao adotar a metodologia de encontros reflexivos, O Projeto Razões de Ser, motivou cada estudante a integrar-se na sua história pessoal e fomentou a compreensão de que para ser fraterno com os outros, o primeiro passo é desenvolver a fraternidade consigo mesmo, aceitando e integrando tanto as fragilidades quanto as virtudes da própria vida.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

Além dos encontros, a relação entre o professor-mentor e o discente, promoveu um diálogo sensibilizador aos estudantes sobre o engajamento da universidade com a sociedade. Deste modo, os discentes passaram a perceber como eles poderiam contribuir através de suas capacidades e conhecimentos para gerar uma cultura fraterna e solidária que vai além de práticas mitigatórias de problemas sociais e sim transformadoras de contextos e de vidas. Algumas ações descritas abaixo, apresentam como os valores da acolhida e fraternidade foram integradas e materializados.

No segundo semestre de 2025, os alunos se organizaram e realizaram um encontro para lançarem uma campanha de arrecadação de fundos, a qual foi destinada à construção de banheiros para a casa de acolhida de dependentes químicos. A campanha teve o intuito de fomentar a sensibilização social e o trabalho em grupo. Foram confeccionados mil números de rifa, com valor individual de cinco reais. Cada acadêmico, de acordo com sua escolha, ficou responsável pela venda de uma ou mais cartelas. Passados dois meses, realizou-se o sorteio da rifa e a prestação de contas. Foram vendidos cerca de seiscentos e sessenta e quatro, totalizando o valor de três mil trezentos e vinte reais, cujo foi viabilizada para a cobertura dos banheiros da referida instituição (CPE, 2025b).

Em continuidade às reflexões sobre a importância das relações humanas foi proposto aos acadêmicos que organizassem, junto com os professores-mentores, uma mensagem que expressasse a acolhida e a motivação para a semana de provas do mês de setembro. Reconhecendo a importância e os desafios deste período, os estudantes membros do Projeto Razões de Ser e os professores-mentores, elaboraram cartões de mensagem e lembranças como canetas, lápis, chocolates entre outros símbolos, para distribuição no início das avaliações, mantendo a rede de apoio e construção de vínculos. Muitos professores, disponibilizam seus contatos pessoas para que em alguma situação delicada, o aluno pudesse entrar em contato com o professor-mentor e por meio dele ser direcionado para o atendimento especializado pelo feito por profissionais do NAPP (CPE, 2025b).

Organizou-se, também com os acadêmicos uma roda de conversa tendo por temática a importância dos vínculos sociais para o equilíbrio da vida acadêmica. Os

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

professores-mentores foram os mediadores dos grupos de diálogo, e os alunos convidaram amigos e colegas de turma para participarem. O encontro foi realizado no ginásio do Centro Universitário. Ao final, os alunos, individualmente ou em dupla, receberam um papel no formato de folha de árvore para escreverem uma mensagem, a qual foi pendurada em uma árvore feita de material reciclável em um dos blocos da instituição, como meio de deixar uma mensagem de motivação para os demais acadêmicos sobre o tema discutido.

Como atividade conclusiva do projeto, realizou-se a Feira de Economia Criativa, composta por duas ações internas: o Bazar Sustentável, focado na promoção da Cultura da Moda Circular e desenvolvimento sustentável, e a feira de microempreendedores. Para o Bazar, arrecadaram-se itens, como roupas, acessórios, calçados e livros, os quais foram comercializados a um preço único de cinco reais, promovendo a consciência ecológica do descarte de roupas e conferindo aos acadêmicos um espaço para circulação de peças de modo acessível à condição econômica da maioria dos estudantes. Nessa ação foram vendidas cerca de quinhentas peças de roupas.

Paralelamente, a feira de microempreendedores concedeu um espaço para que os alunos pudessem expor suas criatividades e angariar uma renda extra com seus produtos artesanais. Essa ação alinhou-se com o objetivo do Projeto Razões de Ser, ao que tange o cuidado, pois conforme o relato de muitos alunos, a produção de algo artesanal foi o modo de lidar com emoções como a ansiedade, e transformar em renda complementar, inclusive para a manutenção da graduação, emoções, sentimentos e ações que poderiam prejudicar a saúde mental.

Com o valor monetário arrecadado no Bazar, foram realizadas ações sociais dentro e fora do ambiente universitário, incluindo a compra de caixas de chocolate para as crianças e adolescentes de um centro de convivência em um bairro próximo a IES e diversos itens para realizar o natal de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidos por um equipamento da Secretaria de Assistência Social do município de Cascavel/PR.

As ações desenvolvidas nestes períodos foram expressões concretas dos valores que sustentaram o Projeto Razões de Ser. A acolhida, neste contexto,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

significou criar espaços de aproximação, escuta e reconhecimento, o que possibilitou a convivência, cooperação e engajamento em práticas solidárias, como sinais visíveis da fraternidade. Ao realizar a transposição de valores para atitudes, desenvolveu-se uma jornada formativa acadêmica quanto a assimilação de saberes científicos, amadurecimento humano e compromisso social.

3. Considerações Finais

Na cultura contemporânea, atualizando o pensamento do filósofo Martin Buber (2012) ao tratar das relações que o ser humano estabelece com o mundo, pressupõem-se, que aquilo cada pessoa gera na sua subjetividade, manifesta-se nas obras que realiza e nos sentimentos que é capaz de cultivar. A interioridade humana é a casa onde habita ser e o modo como são exteriorizados os valores nos comportamentos, falas, ações e vivências que retratam o que se têm como razões de ser.

A cultura, sociedade e sujeito líquido como acentua Bauman (2020) são manifestações concretas que sem os valores a humanidade está fadada a perder sua essencialidade. O solipsismo como cânon da existência interpõem-se como um reflexo de um discurso por liberdade e igualdades na sociedade que coloca o outro não como alteridade, mas como servo. As relações intersubjetivas neste contexto foram marcadas pelo objetificação do outro, tratado como mercadoria descartável e resultando em problemas emocionais, psíquicos e afetivos, agravando-se no período pandêmico.

Assim, o Projeto Conexões humanas representou um processo de acolhimento e encaminhamentos para todos que se encontram depressivos, solitários, sem esperanças e busquem o amor que une, restaura e dá sentido para viver (Salomão; Silva; Paulin, 2022). Por isso, o Projeto Razões de Ser ao estabelecer a relação entre professor-mentor, acadêmico e sociedade, trabalhou com o resgate dos valores humanos como base para inspirar e conscientizar à construção de uma cultura acadêmica e social que seja acolhedora e fraterna.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

Ao instaurar um ambiente universitário acolhedor nas estruturas, ambientes e relacionamentos os estudantes universitários tiveram a oportunidade de vivenciar e internalizar os valores fundamentais de uma educação integral. A partir da percepção dos professores-mentores, alguns alunos foram selecionados, para integrar o Projeto Razões de Ser, pois, acreditou-se que formando pequenas redes de relações acolhedoras e fraternas, pudesse se alcançar um maior número de pessoas comunicando estes valores. Os registros dos relatórios de 2024 e 2025 demonstraram algumas ações nas quais a acolhida e a fraternidade foram concretizadas.

Assim, o Projeto Razões de Ser, tomou como pressuposto de seu planejamento e desenvoltura, a universidade além dos procedimentos necessários e burocráticos de currículos, disciplinas e processos avaliativos, pois esses elementos são funcionais quando se compreende o ambiente educacional como basilar à construção de subjetividades e sujeitos.

O Projeto Razões de Ser constitui-se como uma ação Institucional que se preocupou com o presente e o futuro da humanidade. Reconheceu-se e potencializou-se nos professores-mentores e membros do Projeto, as habilidades para serem multiplicadores de boas práticas voltadas a formação de relações sinceras, inspiradoras e fomentadoras de uma harmônica convivência em sociedade. Razões de Ser significou o cuidar das pessoas para cuidar do mundo.

Referências

ARAÚJO, Fernanda Hoeppers de; CAMARGO, Marisa. Saúde mental e permanência estudantil no contexto universitário: demandas e estratégias de prevenção e enfrentamento. In: CBSM, Cadernos brasileiros de Saúde Mental. SAÚDE MENTAL E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: DEMANDAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO: Mental Health And Student Retention In The University Context: Demands And Strategies For Prevention And Coping. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, *[S. l.]*, v. 18, n. 55, 2026. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/111565. Acesso em: 23 jul. 2026.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

BUBER, Martin. **Eu e Tu**. Introdução e Tradução: Newton Aquiles Von Zuben. 10 ed. São Paulo: Centauro, 2012.

BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BITTENCURT, Renato Nunes. A Estrutura Simbólica da Vida Líquida em Zygmunt Bauman. **Argumentos**, Ceará, ano 47, n. 2, p 75-85, 01 ago. 2010. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3570/1/2010_Art_RNBittencourt.pdf. Acesso em: 25 jul. 2026.

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO - CPE. **Relatório de conclusão da extensão extracurricular do Projeto Razões de Ser**. Cascavel: Centro Universitário Univel, 2024.

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO - CPE. **Relatório de conclusão da extensão extracurricular do Projeto Professor Mentor**. Cascavel: Centro Universitário Univel, 2025a.

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO - CPE. **Relatório de conclusão da extensão extracurricular do Projeto Razões de Ser**. Cascavel: Centro Universitário Univel, 2025b.

FEITOSA, Lígia Rocha Cavalcante. **Bases no acolhimento no Ensino Superior**: reflexões sobre acompanhar e fortalecer as trajetórias estudantis. Florianópolis: Lumos Assessoria Editorial, 2022. Disponível em: https://sinter.paginas.ufsc.br/files/2023/05/2022-BASES-DO-ACOLHIMENTO-NO-ENSINO-SUPERIOR.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024.

FURTADO, Juarez Pereira; GASPARINI, Max Felipe Vianna; GONÇALVES, Bruno Simões; MIRANDA, Lilian. Nada será como antes? Trauma e pandemia de SARS-CoV-2 entre estudantes universitários**. Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 29, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/xxpt7yhCKLNGRHmzQV5Rtjc/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 25 jul. 2026.

MAROBIN, Lucas; CANCIAN, Queli Ghilardi; MALACARNE, Vilmar. A pandemia da covid-19 e os impactos psíquicos nos professores universitários: uma análise a partir da teoria freudiana. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 10, p. 1-17, 2025. Disponível em: https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/pt_BR/article/view/2633/916. Acesso em: 25 jul. 2026.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/07/2026 - **Accepted:** 24/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/br61nb76
Pages: 1-19

Disponível em: https://www.kufunda.net/publicdocs/MORIN,%20Edgar.%20Os%20sete%20saberes%20necess%C3%83%C2%A1rios%20%C3%83%C2%A0%20educa%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o%20do%20futuro.pdf. Acesso em: 25 jul. 2026.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010/6134. Acesso em: 25 jul. 2026.

REIS, Maycon Pádua; BORGES, Regilson Maciel. A produção científica sobre saúde mental e ensino superior: uma revisão bibliográfica. **Plurais – Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 9, n. esp. 1. 2024. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/plurais/article/view/19394/13824. Acesso em: 25 jul. 2026.

SALOMÃO, Kátia Rocha; SILVA, Viviane; PAULIN, Vera Lucia. Human Connections: the account of a pedagogical practice on humanization of affections. **International Journal of Human Sciences Research**. Ponta Grossa, v. 2. n. 27. p. 1-14, 2022. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/catalogo/artigo-revista/human-connections-the-account-of-a-pedagogical-practice-on-humanization-of-affections. Acesso em: 25 jul. 2026.

CC BY